

TERAPIA ANTIMICROBIANA PARENTERAL AMBULATORIAL (OPAT), COMO ESTRATÉGIA DE DESOSPITALIZAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS: IMPACTOS E DESAFIOS

Autor 1 Antonia Fabiana Cavalcante Marreiro

Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO. Administradora. Enfermeira. Acadêmica do 8º semestre do Curso de Direito. Bolsista do Projeto de Iniciação Científica – PROMIC. Membro das Comissões: Comunidade Escola - CE e Apoio ao Acadêmico de Direito - CAAD / OAB-CE. Email: adv.fabianacavalcante@gmail.com

Autor 2 Arilene Candida Lemos de Carvalho

Escola de Enfermagem de Manaus / Fundação Serviços de Saúde Pública/ Ministério da Saúde. Enfermeira. Email: arileneclc@hotmail.com

Autor 3 Maria Iracema Alves Ribeiro

Centro Universitário - UNINASSAU. Enfermeira. Email: iracema23ar@gmail.com

Autor 4 Laís Helena Porto Santos

Centro Universitário - UNINASSAU. Enfermeira. Email: laishportoenf@gmail.com

Autor 5 Rosilene Maria Ribeiro

Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Enfermeira. E-mail: rosileneenfermagem2014.1@hotmail.com

Autor 6 Léa Aragão Feitosa

Docente e Orientadora - Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO. Mestra em Direito Constitucional. Pós graduada em Processo Civil. Advogada inscrita na OAB/CE. E-mail: leafeitosa4@gmail.com

Área Temática: Processo de cuidar

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa.

RESUMO

Introdução: A Terapia Antimicrobiana Parenteral Ambulatorial (OPAT) é a administração de antimicrobianos por via parenteral, sem a necessidade de internação hospitalar. É a estratégia de desospitalização adotada desde 1970, em diversos países com expressivos resultados clínicos e econômicos para instituição de saúde, pacientes e familiares. No Brasil, esta ferramenta já é adotada em alguns Estados, cujo benefício está diretamente ligado à diminuição da dor, tensão muscular, melhoria das características do sono, sistema imunológico e condições de administrar o estresse. No domínio psíquico há relevante contribuição para a diminuição dos níveis de ansiedade e depressão, aliada ao conforto dado ao paciente por sua permanência em casa durante o tratamento com o recebimento de cada dose dos remédios. Com esta ferramenta de gestão, observa-se um melhor controle dos recursos financeiros e humanos com significativa redução do tempo de hospitalização de pacientes, contribuindo com o bem estar. O **Objetivo** deste presente estudo é analisar os benefícios da OPAT como estratégia de intervenção para desospitalização dos pacientes pela perspectiva do Sistema Único de Saúde - SUS. Trata-se de uma produção, cujo caminho **metodológico** descreve um estudo dissertativo com abordagem qualitativa e pesquisa bibliográfica. **Considerações finais:** Aponta-se para a necessidade de ampliação e discussão sobre o acesso aos diferentes cuidados terapêutico no âmbito das instituições de saúde e Políticas Públicas, que favoreçam a melhoria das práticas para efetivar o cumprimento legislativo de acesso à saúde, pois a população enfrenta dificuldades com jornadas exaustivas e emocionalmente dolorosas em busca de cuidados para a recuperação da saúde.

PALAVRA

CHAVE:

Terapia

Antimicrobiana

Parenteral Ambulatorial – OPAT 1, Desospitalização 2, Benefícios clínicos e econômicos 3. Tecnologias 4.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde - SUS enfrenta na atualidade desafios para sua consolidação como política pública capaz de responder as necessidades do processo saúde-doença dos brasileiros. Neste sentido, a gestão do sistema e dos serviços de saúde se constitui como aspecto fundamental para o alcance deste objetivo.

Com o intuito de organizar a rede de serviços de urgência e emergência no Sistema Único de Saúde - SUS, o Ministério da Saúde instituiu por meio da portaria 1.600 datada de julho de 2011 a criação da Rede de Urgência e Emergência no território brasileiro. Este documento representa a preocupação da gestão do SUS com qualificação destes serviços através da adequação na infraestrutura e processo de trabalho tendo a humanização e resolutividade como eixos norteadores desta proposta.

Neste sentido, a contribuição da equipe assistencial torna-se fator indispensável para o alcance dessas metas. Segundo Carvalho, et al (2024), o reconhecimento do trabalho realizado pelo enfermeiro repercute na mobilização de práticas assistenciais humanizadas e incentiva o desenvolvimento profissional destes sujeitos. Com isso, torna-se relevante a necessidade de considerar as práticas da Terapia Antimicrobiana Parenteral Ambulatorial (OPAT) (Antimicrobial Therapy Outpatient Clinic - OPAT), como sendo aspectos positivos para o alcance dos objetivos institucionais, considerando que a infecção hospitalar, atualmente denominada de forma mais abrangente, Infecção Relacionada à Assistência a Saúde (IRAS) é um problema mundial de saúde pública.

A OPAT consiste na administração de antimicrobianos, que incluem: antibióticos, antivirais, antiparasitários e antifúngicos, por via parenteral sem que haja a necessidade de internação hospitalar. É uma estratégia de desospitalização que vem sendo adotada desde 1970, em diversos países como: Estados Unidos, Reino Unido, cujos resultados clínicos e econômicos têm sido bastante favoráveis tanto para instituição de saúde, como pacientes e familiares. No Brasil, essa ferramenta é utilizada no Rio de Janeiro, São Paulo, em Minas Gerais e Fortaleza. (CESSETTARI; NOVATO e ONUCHIC, 2021).

Considerando que a superlotação nas instituições hospitalares e a alta demanda em busca de tratamento médico, configuram sérios problemas de saúde pública, cujas causas perpassam desde o número de leitos e infraestrutura insuficientes, até gestão ineficaz e doenças sazonais, sendo oportuno destacar que essa

realidade afeta tanto pacientes, como profissionais que compõem a equipe multiprofissional.

Segundo a legislação constitucional em seu artigo 196, "A saúde é direito de todos e dever do Estado", prevê por meio de políticas sociais e econômicas que busquem à redução do risco de complicações de doença e de seus agravos, além do acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, sendo oportuno mencionar o artigo 6º que destaca além da educação, alimentação, trabalho e moradia, a saúde como um dos direitos sociais fundamentais e assistência integral.

Com o início da Política Nacional do SUS que envolve o cuidado integrativo, torna-se pertinente analisar de forma mais ampla a eficácia terapêutica de tais métodos, bem como desenvolver um olhar de entendimento mais apurado para o papel que a Medicina antimicrobiana vem ocupando como benefício para o usuário do SUS e seus colaboradores. (INÁCIO, 2020).

A motivação nas organizações de saúde configura-se como importante estratégia a ser utilizada nas práticas de gestão, visto que esses profissionais lidam diariamente com dificuldades que interferem no exercício pleno de sua função, especialmente à equipe de enfermagem, pois costuma ser a maior categoria da saúde nas instituições. Diante desse contexto, questionou-se: que ações podem ser inseridas de forma a contribuir com a disseminação do projeto OPAT, para contribuir com o trabalho da equipe multiprofissional nas instituições hospitalares em todo o país?

Justifica-se a necessidade de apresentar este resumo expandido por abordar sobre os benefícios da implantação da OPAT, que normalmente conta com uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas, técnicos em enfermagem. Esse é um tema de grande importância para as organizações de saúde por valorizar e entender o processo de recuperação da saúde dos pacientes de forma efetiva como sendo um dos maiores interesses sociais e financeiros, cuja estratégia de desospitalização está em ascensão mundial.

O **Objetivo** deste presente estudo é analisar os benefícios da OPAT como estratégia de intervenção para desospitalização dos pacientes pela perspectiva do Sistema Único de Saúde - SUS.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo dissertativo o qual, de acordo com Brasileiro (2021), é um gênero textual responsável por expor uma informação,

apresentar uma tese ou opinião a um interlocutor.

Tem abordagem qualitativa que reside em conhecer e elucidar os detalhes e características que fazem parte do problema em questão, valendo-se de maior profundidade dos aspectos pesquisados. MARCONI E LAKATOS (2021).

A pesquisa é bibliográfica, pois segundo Marconi e Lakatos (2021), “é um tipo específico de produção científica: é feita com base em textos, como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, resenhas, resumos”, sendo essa fonte uma busca predominante nos dias atuais pelos interessados, visto que, há entendimento que são os artigos científicos que se pode encontrar conhecimento fundamentado atualizado e de ponta, realizada através do arsenal literário.

Os imperativos éticos permeiam os pilares da Constituição Federal Brasileira, sendo esta, a base legal do Sistema de Gestão da Ética do Poder público e sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura aponta que a resistência microbiana aos antimicrobianos é uma ampla ameaça à saúde pública em todo o mundo, podendo gerar várias consequências que pode comprometer, não apenas os pacientes de forma imediata, mas toda a população, a exemplo podemos citar: os riscos mais importantes relacionados ao seu uso sendo esses: reações adversas e possíveis interações medicamentosas, além do aumento da morbidade e mortalidade, aumento do período de internação, entre outras que impõe enormes custos a todos os países. (FREITAS et al, 2024).

Segundo estudos, os dados podem ser expressivos, na União Europeia, por exemplo, cerca de 25.000 pacientes evoluem a óbito anualmente, por causas de infecções cujo agente são bactérias multirresistentes, o que impacta diretamente em custos associados aos cuidados, são estimados em cerca de 1,5 bilhões de euros ao ano. Nos Estados Unidos da América, os números são igualmente preocupantes, as infecções causadas por microrganismos resistentes aos antimicrobianos custam mais de 20 bilhões de dólares por ano e geram mais de 8 milhões de dias de internação hospitalar adicionais. (ANVISA, 2023).

Segundo ANVISA (2023), a Medicina antimicrobiana tem como proposta principal a parceria entre profissional e paciente, objetivando implantar práticas efetivas baseadas em evidências com o intuito de recuperar a saúde do indivíduo, considerando que o tempo de permanência interno numa instituição hospitalar é fator crucial para infecção.

Os diagnósticos infecciosos mais comuns

indicados a terapia antimicrobiana parenteral dentre outros são: Infecção do Trato Urinário – ITU, Infecção vias aéreas superiores e inferiores, Infecção óssea e esofágica, Pielonefrites e os antimicrobianos de primeira escolha são: Ertapenem, Ceftriaxona, Vancomicina, Teicoplanina, Clindamicina, e Anfotericina B.

O valor agregado proporcionado pelas práticas da OPAT está diretamente ligado à diminuição da dor, melhoria das características do sono, redução da tensão muscular, contribui de forma favorável para uma melhor qualidade do sistema imunológico, bem como viabiliza o indivíduo a melhorar suas condições de administrar o estresse. Em se tratando do domínio psíquico, há contribuição relevante para a redução dos níveis de ansiedade e quadros depressivos, considerando que o tratamento do indivíduo é realizado em nível ambulatorial e conforto dado pela permanência do paciente em seu lar ao término de cada dose da medicação. (BORGES et al, 2023).

Outros benefícios podem ser citados com a inserção da OPAT na continuidade do tratamento aos pacientes, tais como: redução de custos com recursos humanos e custos efetivos de desospitalização no SUS, visto que, assistência com predomínio de tempo em ambiente domiciliar beneficia a diminuição com despesas funcionais dos serviços, ao passo que favorece a redução do tempo médio de permanência nas instituições de internação, redução do número de reinternações, diminuição de infecções decorrentes de extensos períodos de internação, além da gratificante adesão dos pacientes a este modelo de tratamento. (BORGES et al, 2023).

Corroborando com essa ideia, as autoras Silva, Queiroz e Maia, 2021, pontuam os benefícios da desospitalização, elencando os impactos sobre o paciente, quando há: diminuição do risco de contrair infecções; diminuição da taxa de morbidade e mortalidade por episódio de infecção; aumento da resposta da terapia; menor tempo de internação; aumento da qualidade de vida; maior conforto para o paciente e sua família além de configurar um cuidado mais humanizado.

Para a instituição de saúde foi destacado a economia com os custos da hospitalização; racionalização da demanda dos leitos hospitalares; redução dos custos com assistência e a possibilidade de controle de infecção. Ao passo que para a sociedade há diminuição do risco de propagação da infecção na comunidade e no risco de reinternação com infecção.

Segundo autor supracitado, a adesão ao uso da OPAT torna-se uma oportunidade para o participante ser o corresponsável no processo de melhora do seu quadro clínico, com a possibilidade de reduzir o uso de medicamentos e evitar “efeitos colaterais” causados pelo tempo de permanência excessiva em ambiente

hospitalar.

A contribuição da equipe assistencial torna-se fator indispensável para o alcance e melhorias na qualidade de atenção prestada nestes serviços sendo necessário, neste sentido, considerar a motivação da equipe como um dos benefícios da desospitalização para o alcance dos objetivos institucionais. Ao se inserir uma rotina de terapia antimicrobiana em nível ambulatorial junto a equipe, a organização está contribuindo de forma direta com a redução dos níveis estressores e aumento da recuperação da saúde, visto que, permeia a humanização e está ligado aos cuidados imediatos com os pacientes. Segundo Aragão e Maranhão, 2020, a participação dos colaboradores de uma organização constitui-se como “mola mestra” para o alcance dos objetivos neste processo. Para as autoras, o conceito de motivação está intimamente relacionado com o comportamento e desempenho das pessoas sendo um dos fatores que conduz ao alcance do sucesso de qualquer negócio e o bom desenvolvimento de um projeto.

Os resultados deste estudo, segundo identificado a partir dos anais científicos pontuam benefícios com a redução de diversos custos hospitalares e racionalização dos leitos, além da diminuição do risco de contrair infecções; aumento da resposta da terapia; menor tempo de internação; aumento da qualidade de vida; maior conforto para o paciente e sua família, além de configurar um cuidado mais humanizado, estendendo esses benefícios para a sociedade, uma vez que há diminuição do risco de propagação da infecção na comunidade e no risco de reinternação com infecções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o levantamento bibliográfico realizado, foi possível identificar que existe a necessidade de se ampliar a discussão sobre o acesso aos diferentes métodos terapêuticos no âmbito das instituições de saúde, bem como das Políticas Públicas envolvidas, que favoreçam a melhoria das práticas efetivando a legislação que garante o acesso à saúde, pois a população enfrenta dificuldades com jornadas exaustivas e emocionalmente dolorosas em busca de cuidados para a recuperação da saúde. Investir em programas que promovam a recuperação da saúde e prevenção de doenças é, portanto, não apenas uma questão de direito a Universalidade, Equidade, e Integralidade, mas também de respeito e valorização da vida na população de todas as idades, respaldando o princípio da dignidade da pessoa humana elencado na Constituição Federal de 1988.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Elisabete Mesquita Peres de; BRITO, Carmem Lúcia Marques de; VILLAS, Monique Batista Pimentel; MUNIZ, Gracielle Cordeiro; GÖTTEMS, Leila Bernarda Donato; BAIXINHO, Cristina Rosa Soares Lavareda. **Desafios relacionados ao clima organizacional da equipe de enfermagem de um hospital público - percepção dos enfermeiros.** *Cien Saude Colet* ; 29(8): e05042024, 2024 Aug. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/Q4Ks3RxBWYrc9xDssTDnYnD/?lang=pt>>. Acesso em: 30 jul. 2025.

CASSETTARI, Valéria; NOVATO, Newton; ONUCHIC, Maria Helena Flesch. **Antimicrobial stewardship in the outpatient parenteral antimicrobial therapy (OPAT) setting: the impact of prescription assessment by an infectious diseases specialist.** *Braz J Infect Dis*; 25(2): 101560, 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33716018>>. Acesso em: 31 jul.2025.

INÁCIO, Leticia Amorim. **A HISTÓRIA DO SERVIÇO DE ACUPUNTURA DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM HOMEOPATIA, MEDICINAS TRADICIONAIS E PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE - BOSQUE DA SAÚDE.** SÃO PAULO, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1552352>>. Acesso em: 30 jul. 2025.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos.** - 1ª Edição. - São Paulo: Editora Contexto, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI. Marina de Andrade, **Fundamentos de Metodologia Científica.** – 9ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2021.

FREITAS, Kalidyjamayra Oliveira Reis de; SOUTO, Maria Eduarda Varela Cavalcanti; AIRES, Caio Augusto Martins; FERNANDES, José Veríssimo; BEZERRA, Christiane Medeiros; NASCIMENTO, Ellany Gurgel Cosme do; SANTOS, Marquiony Marques dos; FERNANDES, Thales Allyrio Araújo de Medeiros. **Perfil das infecções relacionadas à assistência à saúde na unidade de terapia intensiva de um hospital de referência na mesorregião oeste do Rio Grande do Norte.** *Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR (Online)*; 28(1): 42-58, 2024. Article em Pt | LILACS | ID: biblio-1537807. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1537807>>. Acesso em: 31 jul. 2025.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. **Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos em Serviços de Saúde.** Brasília, 13 DE JUNHO DE 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/DiretrizGerenciamentoAntimicrobianosANVISA2023FINAL.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2025.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidente da República, [2024].

BORGES, Marina Miranda Borges; CUSTÓDIO, Luciana Alves; CAVALCANTE, Denise de Fátima Barros Cavalcante; PEREIRA, Antonio Carlos; CARREGARO, Rodrigo Luiz. **Custo direto de internações hospitalares por doenças crônicas não transmissíveis sensíveis à atenção primária em idosos.** *Ciênc. saúde coletiva* 28 (01) • Jan 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232023281.08392022>>. Acesso em: 31 jul. 2025.

SILVA, Rennan César; QUEIROZ, Maria Goretti; MAIA, Ludmila Grego. **As perspectivas da desospitalização no Brasil e a assistência humanizada como**

coadjuvante neste processo: Uma revisão de literatura. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v. 47, n. 2, p. 114-126, maio/ago. 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/358174131_As_perspectivas_da_desospitalizacao_no_Brasil_e_a_assistencia_humanizada_como_coadjuvante_neste_processo_uma_revisao_de_literatura>. Acesso em: 31 jul. 2025.

ARAGÃO, Ana Silvia Martins; MARANHÃO, Thércia Lucena Granjeiro. **Reconhecimento Profissional e Motivação nas Empresas: Revisão Sistemática da Literatura.** Id on line - Revista Multidisciplinar e de Psicologia.V.14, N. 51 p. 511-536, Julho/2020 - ISSN 1981-1179. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2616>>. Acesso em: 31 jul.2025.